

1 ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO CAMPUS DA
2 CAPITAL DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

3
4
5
6 Às dez horas do dia primeiro de outubro de dois mil e nove reuniu-se o Conselho
7 Gestor do Campus da Capital da Universidade de São Paulo (CGCca), na Sala do
8 Conselho Universitário – Prédio da Reitoria, localizada na Cidade Universitária
9 “Armando Salles de Oliveira”, sob a Presidência do Prof. Dr. José Antonio Visintin,
10 da qual participaram os senhores conselheiros, cujas assinaturas foram registradas
11 na respectiva lista de presença, anexada a esta ata. Inicialmente, foi composta a
12 mesa dos trabalhos integrada pelo Presidente do referido Conselho, Prof. Dr. José
13 Antonio Visintin, pelo Vice-Presidente, Prof.Dr. Welington Braz Carvalho Delitti e
14 pelo Coordenador da Coordenadoria do Campus da Capital do Estado de São
15 Paulo (CCSP), Prof.Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola. Preliminarmente, o
16 senhor Presidente justificou a ausência do Prof.Dr. Marcos Felipe Silva de Sá,
17 Diretor Administrativo do Gabinete da Reitora, e as ausências dos seguintes
18 Conselheiros(as): Prof.Dr. Dante De Rose Júnior, Diretor da EACH, Prof.Dr. César
19 Ades, Diretor do IEA, Prof.Dr. Go Tani, Diretor da EEFEE, Prof.Dr. Carlos de Paula
20 Eduardo, da FO, representado pelo Vice-Diretor, Prof.Dr. Rubens Corte Real de
21 Carvalho, Prof.Dr. Jorge Mancini Filho, Diretor da FCF, representado pela Vice-
22 Diretora, Profa.Dra. Dulcinéia Saes Parra Abdalla, Profa.Dra. Sandra Margarida
23 Nitrini, Diretora da FFLCH e da Profa.Dra. Ana Maria Setúbal, Diretora IO.
24 **Expediente da Presidência** – O senhor Presidente do CGCca, Prof. Dr. José
25 Antonio Visintin, fez os seguintes comunicados: 1) O item 1.1. da pauta, que se
26 refere à apreciação da ata da reunião anterior, será objetivo de discussão e
27 aprovação na próxima sessão do Conselho Gestor, juntamente com a ata desta
28 reunião, visto que houve alguns contratempos na elaboração da referida ata. 2) O
29 Regimento do CGCca está em fase de finalização na Consultoria Jurídica e a Minuta
30 tão logo seja concluída será divulgada em reunião a ser realizada pelo Prof.Dr.
31 Marcos Felipe Silva de Sá com os Presidentes e Coordenadores dos Conselhos de
32 Campi da USP. Portanto, estando concluída esta minuta na próxima reunião deste
33 CGCca e de posse da minuta na reunião subsequente este Conselho Gestor
34 designará comissão incumbida de elaborar o Regimento deste Campus. 3) A pedido
35 do Prof.Dr. Oswaldo Massambani, Coordenador da Agência USP de Inovação,
36 distribuiu aos senhores Conselheiros convites para participarem do Seminário USP
37 Sustentabilidade: Contribuições para a Gestão de um Campus Sustentável. O
38 evento será realizado nos dias 15 e 16 de outubro p.futuro, na Sala do Conselho
39 Universitário – Prédio da Reitoria. **Comunicados da Coordenadoria** – O Prof.Dr.
40 Antonio Marcos de Aguirra Massola relatou os principais trabalhos realizados pela
41 COCESP, no período, no Campus da Capital, a saber: a) USP-Leste e CUASO,
42 cujas ações determinaram uma série de melhorias no Campus. Será feita uma
43 reunião na próxima segunda-feira, além de outras já realizadas para resolver os
44 problemas apresentados pela USP-Leste, que conta com a assessoria especial do
45 senhor Marcos André A. Santos, da EACH. Na CUASO também foram realizadas
46 algumas reuniões e colocado em prática as ações, as quais estão sendo feitas na

47 medida em que o tempo passa e a COCESP tenha mecanismos adequados para
48 implementar estas ações. Quanto aos demais órgãos situados externos ao Campus
49 citou, como exemplo, os Museus: Paulista e de Zoologia, localizados no Bairro do
50 Ipiranga, que merecem toda a nossa consideração nos diferentes problemas que lá
51 acontecem. Direto e indiretamente já estamos trabalhando nas questões de
52 segurança e outras ações, cujo trabalho ainda não é tão intenso, mas será intenso
53 tão logo tenha melhores condições de ações. Por enquanto estamos ainda
54 colocando em ordem as ações no Campus da Cidade Universitária, no relativo à
55 limpeza, área verde, sistema viário, pontos de ônibus. Dentre outras ações já
56 executadas, informou que estão em fase de finalização que já foram licitados os
57 pedidos de dois semáforos para serem instalados, um na área do ICB e outro em
58 frente à Casa de Cultura Brasil Japão, sendo que o período de entrega é de 60 dias
59 e já foram contratados os serviços para conclusão desse trabalho. b) Quanto à área
60 de elétrica, pertencente ao Campus Quadrilátero Direito/Saúde, embora não seja de
61 competência das atividades da Coordenadoria do Campus da Capital, visto que tal
62 como a Faculdade de Direito tenha uma referência no campus da área da saúde e
63 do direito, a COCESP assumiu o compromisso de fazer as obras relativas ao
64 reequipamento da cabine de energia elétrica, que afeta a Faculdade de Direito,
65 enquanto aquele Campus não contar com pessoal que atue nas áreas que
66 necessitam de melhorias no referido Campus e a COCESP, também, já contratou os
67 serviços para execução de reequipamento da referida cabine, localizada em área
68 pertencente à Faculdade de Direito. c) Na área ambiental, este é o problema
69 principal, entre outros tantos, visto que está sendo feita a reestruturação de uma
70 área que é o resíduo da mata atlântica, para a qual foram obtidos recursos, através
71 de projetos executados pela COCESP e já foi contratado o serviço para o novo
72 cercamento da área, o qual terá início na próxima semana. Também já foi obtido
73 recurso para recuperação da mata através de projeto executado pela COCESP, em
74 particular, pelas pessoas do José Eduardo e Márcia, presentes nesta reunião.
75 Recebemos o apoio da FEIDRO, no sentido de nos aportar 240 mil reais para que
76 aquela área pudesse ser restaurada. Junto com esta área a ser restaurada também
77 existe a área do canal de drenagem que é entendido como sendo da Cidade
78 Universitária, mas que também recebe o nome de canal de drenagem da Escola
79 Politécnica, que era um canal de esgoto e agora a COCESP está conseguindo
80 resolver este e outros problemas no tocante a este assunto vivendo, portanto, uma
81 nova realidade. d) Áreas dos Museus - Já estão praticamente em edição final à
82 questão da documentação visual daquelas áreas, visto que essa documentação
83 estava arquivada, e agora esse processo foi devidamente desarquivado para dar
84 continuidade a sua tramitação e a COCESP está somente aguardando a devolução
85 do edital para colocar em prática as ações necessárias para equação do assunto e
86 atender as necessidades dos museus. No tocante a questão das áreas dos
87 barracões informou que está sendo realizado um processo de restauro e a COCESP
88 autorizou os serviços de limpeza geral retirando os entulhos e material de
89 construção da referida área e, no máximo, em duas semanas esse serviço será
90 concluído. d) Acessibilidade do Campus da CUASO – Acesso a deficientes físicos já
91 está em ação e estamos fazendo todos os passeios, principalmente, da Avenida da
92 Raia que esta em fase final e estamos com os processos que foram estabelecidos

93 para fazer a área de acessibilidade em algumas unidades. Os recursos já foram
94 previstos e estamos preparando a licitação que deverá ser concluída até 25/11/09,
95 cujo edital estava na Consultoria Jurídica para aprovação. Informou que na próxima
96 semana também realizará reunião com todos os ambulantes da CUASO e com os
97 representantes das Associações e Grêmios dos funcionários de todas as unidades
98 para tratar da questão do gerenciamento da área do Clube dos Funcionários, sendo
99 que a COCESP autorizou a execução dos serviços de limpeza e recuperação dos
100 mobiliários do referido Clube. Também estão sendo providenciados pela COCESP a
101 identificação de todos os Monumentos Inaugurados na CUASO contendo: legenda
102 com dizeres sobre a propriedade artística, data de inauguração e motivo histórico.
103 Questionado sobre o intenso trânsito de veículos na CUASO, ponderou que está em
104 fase de finalização a implantação do sistema de uso do cartão “sem parar”, com
105 início previsto para o próximo ano, cuja ação visa adequar o trânsito interno no
106 Campus e o controle dos transeuntes. Após outros esclarecimentos sobre o assunto
107 informou que quanto à questão de multa recebida no campus vai averiguar, visto
108 que desconhece que estas ações vêm sendo realizadas dentro do Campus da
109 CUASO. Ainda dentre as ações de acessibilidade ao Campus o senhor Coordenador
110 da COCESP teceu comentários sobre problemas ocorridos no campus devido à
111 realização de festas citando, como o exemplo, o evento realizado no CEPEUSP há
112 15 dias, quando participaram das festividades cerca de 15 mil pessoas, cujo evento
113 culminou com uma série de ocorrências, visto que o Campus não comporta eventos
114 deste porte. Ressaltou que mesmo após reuniões com os alunos para estabelecer
115 procedimentos para coibir possíveis problemas durante os eventos, ocorreu um
116 roubo violento de sexta para sábado na Escola Politécnica, cujos meliantes
117 levaram todos os equipamentos de audiovisual da referida escola, além de atearem
118 álcool em um vigia ocorrendo também um seqüestro relâmpago. Este episódio, após
119 a investigação policial, juntamente com a segurança da USP e a polícia militar foi
120 resolvido e os envolvidos já estão fora de circulação. Prosseguindo, expôs que a
121 COCESP, também, recebeu a visita do pessoal do SPTur, tendo em vista o
122 planejamento da Copa do Mundo, que será realizada de 15 de junho a 15 de julho
123 de 2014, no Brasil, os quais solicitaram espaço no campus da CUASO para
124 estacionamento de 500 ônibus para transporte dos atletas. Expôs as dificuldades
125 para atender o pedido e a quantidade de ônibus que estão cadastrados para circular
126 dentro do Campus. Após ampla discussão sobre o assunto chegaram a algumas
127 soluções que poderão atender as necessidades tanto da FMVZ como da FAPESP
128 que tem um terreno próximo a Escola Politécnica, sendo que a COCESP vai
129 administrar aquele terreno inclusive para fazer as festas dos eventos acadêmicos.
130 Na oportunidade, o senhor Coordenador apresentou o mapa contendo as plantas
131 das áreas pertencentes a FAPESP, ao Museu de Tecnologia e a FMVZ localizados
132 próximos da rotatória (Portão 3) com projeção para expansão destas Unidades.
133 Teceu comentários sobre propostas a serem tratadas com o Governo do Estado,
134 sobre desapropriação de áreas da CUASO ocupadas indevidamente, bem como a
135 feitura de passagem subterrânea de acesso as dependências da FMVZ para
136 resolver os problemas de acesso e melhorar o trânsito da Av. Corifeu de Azevedo
137 Marques. Na oportunidade, o Presidente do CGCca, Prof. Dr. José Antonio Visintin,
138 ressaltou que estas áreas são extremamente importantes para a USP e que poderá

139 também favorecer a expansão há muito necessária do Hospital Universitário.
140 Prossequindo, o Presidente do CGCca perguntou ao Coordenador da COCESP, se
141 o Conselho Gestor da Capital faz parte deste projeto e se também deverá
142 apresentar as três propostas de prioridades, conforme solicitado no ofício
143 encaminhado pela COESF. A pedido do Prof.Dr. Antonio Marcos de Aguirra
144 Massola, a Arquiteta Neyde Cabral, representando a COESF, respondeu a pergunta
145 do Prof.Dr. José Antonio Visintin, Presidente do CGCca e Diretor da FMVZ tecendo
146 esclarecimentos sobre a solicitação da COESF às Unidades para, até o dia
147 07/10/09, encaminharem três obras prioritárias de infra-estrutura para o Campus em
148 que se situa e que sim seria possível uma troca de idéias sobre o assunto e lembrou
149 da obra de acesso a CUASO desde a Estação CPTM Cidade Universitária, com uma
150 portaria de pedestres mais equipada, iluminada e com acessibilidade. O Prof.Dr.
151 Antonio Marcos de Aguirra Massola prossequindo com suas comunicações ressaltou
152 que as prioridades da COCESP são: energia elétrica e as redes de hidráulica, as
153 quais são de relevante importância para a USP, visto que o projeto de sub estação,
154 cujo terreno é da USP e a Eletropaulo tem todos os equipamentos e suas
155 instalações nesta sub-estação, que já tem seis anos. Na oportunidade, o Prof. Dr.
156 José Antonio Visintin perguntou sobre a sub-estação que pertencia a USP e foi
157 vendida para a Eletropaulo e teceu comentários sobre a necessidade do Conselho
158 Gestor do Campus da Capital levantar todos os problemas de acessibilidade,
159 energia não renovável, recuperação dos prédios e redes de hidráulica e discutir
160 essas questões e traçar uma política nestas áreas e apresentar um projeto para
161 apreciação dos órgãos competentes da USP. O Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra
162 Massola ao esclarecer as questões levantadas pelo Presidente do Conselho Gestor
163 informou que as verbas utilizadas nas referidas áreas são de manutenção predial,
164 que visa à recuperação de prédios que estão na sua maioria com sua infraestrutura
165 (redes de água, esgoto, elétrica, drenagem, sistema viário), muitas vezes
166 deterioradas ou em estado precário que necessitam serem recuperadas e
167 modernizadas para garantir o crescimento sustentável do espaço físico da USP.
168 Prossequindo, o senhor Coordenador da COCESP expôs que o Instituto Butantã já
169 está associado a USP e que juntamente com os Diretores do Instituto Butantan,
170 Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Instituto de Pesquisas Energéticas e
171 Nucleares (IPEN) poderiam se reunir e elegerem um dentre eles para participar das
172 reuniões deste Conselho Gestor, como membro externo. Também sugeriu o nome
173 do Sub-Prefeito da Prefeitura Regional do Butantan. Na oportunidade, o senhor
174 Presidente do CGCca informou que a indicação do membro externo é feita pelo
175 Reitor e que já estava mantendo contato com o Dr. Regis Gehlen de Oliveira, Sub-
176 Prefeito da Sub-Prefeitura do Butantã com a finalidade de convidá-lo a integrar o
177 Conselho Gestor e que estava aguardando um retorno deste contato para
178 agendarem uma reunião para tratar do assunto e posteriormente fazer a sugestão a
179 Reitora da USP. Quanto aos demais Institutos mencionados poderão participar deste
180 Conselho, como convidados, como já feito com os Assistentes Administrativos. Após
181 as comunicações da Coordenadoria, o senhor Presidente, após passou a tratar dos
182 assuntos constantes da pauta. **ORDEM DO DIA:** 1º) Indicação do nome do Prof. Dr.
183 Geraldo Francisco Burani, para Vice-Coordenador da COCESP, de acordo com o
184 disposto no § 1º do artigo 4º da Resolução nº 5493 de 18/12/2008. A indicação da

185 Magnífica Reitora foi feita baseada nas propostas apresentadas pelos senhores
186 Conselheiros, que foi encaminhada a Magnífica Reitora, em ordem alfabética. Na
187 oportunidade, o senhor Presidente desejou boas vindas ao Prof. Dr. Geraldo
188 Francisco Burani, na qualidade de Vice-Coordenador da COCESP, ressaltando que
189 sua contribuição será de fundamental importância à Coordenadoria do Campus. 2º)
190 Discussão da “Proposta de Gestão Ambiental para a USP”, elaborada por grupo de
191 especialistas designado pela COESF, a saber: Wellington Braz Delitti (IB) –
192 Presidente; Arlindo Philippi Júnior (FSP); Carlos Roberto Monteiro de Andrade
193 (EESC); Clarice Sumi Kawasaki (FFCLRP); Eduardo Mario Mendiondo (EESC);
194 Elenice Mouro Varanda (FFCLRP); Ivanildo Hespanhol (Poli); João Cyro André
195 (COESF); Luciano Martins Verdade (ESALQ); Luiz Antonio Daniel (EESC); Marcelo
196 de Andrade Romero (FAU); Marcelo Machado De Luca de Oliveira Ribeiro (FZEA);
197 Marcio Roberto Costa Martins (IB); Paulo H. Nascimento Saldiva (FM); Pedro
198 Caetano Sanches Mancuso (FSP); Ricardo Ribeiro Rodrigues (ESALQ); Rosely
199 Ferreira dos Santos (UNICAMP); Sergius Gandolfi (ESALQ); Tadeo Fabricio
200 Malheiros (EESC); Vânia Reguina Pivello (IB); Victor Eduardo Lima Ranieri (EESC);
201 Waldir Mantovani (EACH). A proposta apresentada pelo grupo foi aprovada pelo
202 Conselho Deliberativo da COESF, em reunião realizada no dia 18.08.2009. A seguir,
203 o senhor Presidente passou a palavra ao Prof.Dr. Wellington Braz Delitti, o qual na
204 qualidade de Presidente do Grupo, fez explanação sobre a proposta apresentada
205 destacando a importância, no contexto político, da promoção da sustentabilidade
206 ambiental nos Campi da USP, bem como de seus princípios e diretrizes. Que esse
207 trabalho surgiu de algumas colocações no decorrer das reuniões do Conselho da
208 COESF, cujas idéias foram discutidas e consolidadas de forma a estabelecer como
209 a USP deve agir de forma correta para estender a sociedade, que a mantém, um
210 modelo de gestão baseada em sustentabilidade ambiental que reconhece as
211 limitações do ambiente em manter as condições de vida propondo um processo de
212 gestão articulado e compromissado com fundamentos na própria evolução do
213 conhecimento internamente produzido, no diálogo entre diferentes áreas do saber
214 em bases interdisciplinares e em práticas educativas nos campi da USP. Ressaltou
215 que esta proposta de Gestão Ambiental teve a aprovação da COESF, bem como do
216 Conselho Universitário e que o Grupo de Trabalho organizará um Workshop para
217 divulgação do projeto e estabelecerá as ações para colocá-las em prática. Também
218 informou que a Magnífica Reitora, Profa.Dra. Suely Vilela, publicará Portaria
219 designando membros para compor o Grupo de Trabalho que terá como incumbência
220 definir as formas de implantação da Gestão Ambiental na USP. A seguir, o
221 Presidente do CGCca, Prof.Dr. José Antonio Visintin, solicitou licença aos senhores
222 Conselheiros para se retirar da reunião em face de outro compromisso assumido de
223 ordem administrativa transferindo a presidência dos trabalhos ao Vice-Presidente do
224 CGCca, Prof.Dr. Wellington Braz Carvalho Delitti, o qual deu continuidade aos
225 assuntos da pauta. 3º) Discussão sobre o Projeto de Revitalização do Plano Diretor
226 da CUASO. O senhor Vice-Presidente passou a palavra ao Prof.Dr. Antonio Marcos
227 de Aguirra Massola, o qual ao fazer sua explanação sobre o assunto, também
228 informou que o último Plano Diretor da CUASO foi feito, em 2001. Por tanto, esta
229 atualização será de fundamental importância para os próximos quatro ou cinco anos,
230 no máximo, prazo este, que a seu ver, é recomendável para atualização e revisão do

231 Plano Diretor dos *Campi* da USP, sendo que cabe ao Conselho Universitário
232 constituir comissões para cada *Campus* da USP, as quais são responsáveis pela
233 discussão e elaboração do projeto, sendo de competência da COESF esta
234 coordenação, tendo em vista as particularidades e problemas inerentes a cada um
235 dos *Campus*, citando, como exemplo, os *Campi* de Ribeirão Preto, Pirassununga,
236 Bauru e de Piracicaba, que sofrem com os problemas relacionados a esgoto,
237 tratamento d'água, infra-estrutura, estrutura urbanística, etc. Por tanto, ressaltou que
238 o assunto foi colocado em pauta para que o CGCca pudesse manifestar-se sobre a
239 importância do assunto e encaminhar a futura gestão da Universidade o pleito de
240 revitalização do Plano Diretor da USP. 4º) Discussão sobre o Programa de Ações
241 Integradas e Articuladas em Saúde Ambiental. A pedido do senhor Vice-Presidente
242 do CGCca, a senhora Maria Cristina de Lourdes Guarnieri fez a apresentação e
243 explanação sobre o tema, esclarecendo que esta é uma proposta que foi iniciada há
244 algum tempo na COCESP, antiga Prefeitura, bem como em função dos resultados
245 obtidos no fórum realizado no ano passado e de outras ações pontuais que a própria
246 Prefeitura já desenvolvia. Que pode ser constatado hoje, em termos de cenário atual
247 do *Campus*, baseado em levantamento muito breve feito pela Prefeitura, que existe
248 desarticulação e desconexão de qualquer tipo de ações de gestão educação e
249 saúde ambiental, por parte da Universidade, pois as coisas acontecem mas não
250 necessariamente se dialogam ou são planejadas em conjunto, principalmente no
251 que diz respeito a gestão do Campus. Isso, porque não existe uma interlocução
252 central que atenda as demandas, tanto internas quanto externas. Após tecer
253 outras considerações sobre o assunto e destacar todas as ações de
254 implementações, cenários atual e futuro, objetivos, plano e cronograma de trabalho,
255 bem como o orçamento para implantação do Programa de Ações Integradas em
256 Saúde Ambiental se colocou à disposição do colegiado para outros esclarecimentos
257 que julgasse pertinentes. Na oportunidade, o senhor Vice-Presidente
258 cumprimentou e parabenizou a sra. Maria Cristina de Lourdes Guarnieri pela
259 apresentação e toda equipe pelo excelente trabalho realizado. 5º) Discussão sobre a
260 regulamentação de eventos no Campus da Capital. Com a palavra a sra. Maria
261 Cristina de Lourdes Guarnieri, a pedido do Prof.Dr. Antonio Marcos de Aguirra
262 Massola, fez a apresentação sobre o tema em discussão expondo que esta
263 apresentação resultou do trabalho elaborado por um grupo técnico, integrado por
264 servidores da COCESP, CEPEUSP, FEA, EACH, Agência USP de Inovação, ECA,
265 POLI e CCE, que foram convidados a pensar sobre como melhorar a utilização do
266 espaço na CUASO e estudar nova proposta de organização e redefinição de regras
267 para realização de eventos, principalmente nos finais de semanas, tendo em vista o
268 elevado número de pessoas que frequentam o referido *Campus*. Comentou que o
269 assunto é polêmico e impactante, porém precisa ser regulamentado para atender o
270 cenário atual e futuro do *Campus* da Capital, devendo, portanto, ser estabelecida a
271 programação para 2010, calendário de eventos, áreas de percurso e arena, bem
272 como revisão de variáveis dos valores cobrados para realização de eventos no
273 *Campus*, bem como revisão das obrigações dos promotores de eventos, revisão de
274 áreas destinadas aos eventos x acesso ao *campus*, revisão da quantidade de
275 eventos/mês e desenvolvimento de pesquisas relacionadas à área de eventos
276 esportivos. Terminada a exposição foram esclarecidas as questões levantadas pelo

277 colegiado e, a seguir, o senhor Vice-Presidente do CGCca, expôs que a matéria não
278 poderá ser submetida à votação, tendo em vista a falta de quórum e que,
279 infelizmente, este assunto que é de fundamental importância para regulamentação
280 das atividades no *Campus* aguardará a próxima reunião para ser definido. 6º)
281 Discussão sobre a proposta apresentada pelo Grupo de Trabalho sobre
282 Comercialização e Consumo de Bebidas Alcoólicas no *Campus* da Capital, em
283 atendimento a Lei Estadual nº 13545 de 20/05/2009, sob a presidência do Prof.Dr.
284 Wellington Braz Carvalho Delitti, o qual fez exposição sobre o assunto, observando
285 que a proposta, também, não poderá ser submetida à votação por falta de quórum,
286 cuja sistematização do grupo de trabalho foi discutida em reunião de reunião de 29
287 de setembro de 2009, contendo o seguinte teor: “1) Proibir a comercialização, o
288 fornecimento e o consumo de bebidas alcoólicas em todos os restaurantes e
289 lanchonetes localizados no Campus da Capital, incluindo os Clubes dos
290 Funcionários e dos Professores; ou 1) Proibir a comercialização, o fornecimento e o
291 consumo de bebidas alcoólicas em todos os restaurantes e lanchonetes localizados
292 no Campus da Capital, exceto nos Clubes dos Funcionários e dos Professores, onde
293 a comercialização e o consumo serão permitidos das 18h00 às 23h00; 2) O
294 Conselho Gestor do Campus deve designar a Direção das Unidades como
295 responsáveis pela fiscalização do cumprimento dessa norma nos restaurantes e
296 lanchonetes que estiverem localizados nos prédios sob sua gestão, cabendo
297 solicitar, quando necessário, apoio da Guarda Universitária ou da Polícia Militar; 3)
298 Resgatar a Deliberação nº 1, de 04/05/2001, de autoria do então Conselho de
299 Qualidade de Vida e Segurança da Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira
300 – Roteiro para a realização de eventos e festas – atualizando-a as instâncias do
301 Conselho Gestor, COCESP e Unidades, incluindo cláusula específica sobre o
302 consumo de bebidas alcoólicas nesses eventos; 4) A eventual permissão do
303 consumo de bebidas alcoólicas em eventos deve ser estendida a todos os grupos da
304 Universidade: professores, funcionários e estudantes, respeitando-se a deliberação
305 específica sobre esse tema; 6) Fazer divulgação ampla e constante em todo o
306 Campus das normas que forem aprovadas pelo Conselho Gestor sobre o tema; 6 -
307 Manter canal de negociação regular para garantia do cumprimento da deliberação
308 sobre festas e eventos, nos moldes do que já existe para os eventos esportivos
309 realizados no Campus da Capital”. Terminada a apresentação e após prestar os
310 devidos esclarecimentos sobre as questões levantadas pelo colegiado ressaltou que
311 a USP é uma Instituição Pública e não local de consumo e/ou comercialização de
312 bebidas alcoólicas, sendo necessário discutir amplamente o assunto e se colocou à
313 disposição para recebimento de sugestões e adendo ao documento ora apresentado
314 para, posteriormente ser submetido para deliberação deste CGCca. A seguir,
315 esgotados os assuntos da pauta o senhor Vice-Presidente deixou a Palavra Livre
316 para outras manifestações dos senhores Conselheiros e não havendo nenhuma
317 manifestação agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos
318 desta sessão. Nada mais a tratar, eu, Eliza Tiosse Corrêa, Analista Acadêmica da
319 FMVZ-USP, lavrei a presente ata que lida e aprovada será assinada, por mim, e pelo
320 senhor Presidente do Conselho Gestor do Campus da Capital, Prof. Dr. José
321 Antonio Visintin.
322

323
324